

PROVAÇÕES



escrito por
Márcio Valadão

série verdades que transformam

Provações

MÁRCIO VALADÃO

PROVAÇÕES

Categoria: Cristianismo

Provações

Márcio Valadão. - Minas Gerais: Belo Horizonte, 2020.

68p

1. Devocional 2. Provação

Mensagem: Márcio Valadão

Projeto Editorial, Degração, Marcelo Ferreira
Copidesque, GhostWriter: *escrevaavisao@gmail.com*

Projeto gráfico, capa Caio Oliveira
e diagramação: *caioliveira.designer@gmail.com*

Copyright © 2020, Márcio Valadão

Proibida a reprodução e/ou cópia sob quaisquer meios. Citação permitida desde que breve e mencionada a fonte. Todos os Direitos Reservados.

Salvo indicação em contrário, o texto bíblico utilizado nessa obra é da versão Almeida Revista e Atualizada/ARA, João Ferreira de Almeida – Sociedade Bíblica do Brasil.

Impressão e acabamentos:

Promove Artes Gráficas

SUMÁRIO

Confissão 07

Introdução 09

| Capítulo 1 |

O que é a provação 15

*A provação é aquela hora quando
a nossa fé é provada.....* 17

*A provação mostra se nosso amor por Deus é
verdadeiro ou é uma atitude egoísta e interesseira.....* 20

*As provações fazem parte do plano de Deus para
promover em nós a maturidade espiritual.....* 30

As provações podem ser fruto da ação do inimigo..... 33

| Capítulo 2 |

Vencendo as provações 39

Entendimento e serenidade..... 40

Disposição e iniciativa..... 42

Fé e coragem..... 48

Auxílio e cobertura..... 50

Conclusão 55

Oração final 63

Confissão

Você está prestes a ler algo que pode tocar profundamente o seu coração, uma mensagem dos céus para a sua vida. Essa mensagem está totalmente firmada na Bíblia, a Palavra de Deus. Que ela fale realmente de forma tão profunda ao seu interior, a ponto de sua vida nunca mais ser a mesma. Por isso, se puder, estando de posse de sua Bíblia, estudando-a ou tendo ela em seu coração enquanto medita na mensagem desse livro, confesse a si mesmo essa maravilhosa verdade:

Esta é a tua Palavra, Senhor!

Eu sou o que ela diz que eu sou.

Eu tenho o que ela diz que eu tenho.

Eu posso fazer o que ela diz que eu posso fazer.

Hoje eu serei tocado pela Palavra de Deus!

Eu audaciosamente confesso que minha mente está alerta; meu coração está receptivo.

*Eu estou pronto para receber a incorruptível,
a indestrutível, sempre viva semente da Palavra de Deus.*

Eu nunca mais serei o mesmo!

Nunca, nunca, nunca. No nome de Jesus! Amém.

Introdução

– Amados, não estranheis o fogo ardente que surge no meio de vós, destinado a provar-vos, como se alguma coisa extraordinária vos estivesse acontecendo; (1 Pedro 4.12.).

Provações! Não gostamos muito de ouvir essa palavra ou mencioná-la, em razão do que ela representa e daquilo que ela provoca, ou seja, daquilo que vem à nossa mente: as situações difíceis e desafiadoras que muitas vezes vieram ou vêm e que têm esse poder por assim dizer de quase nos esmagar a alma.

Sejamos sinceros: as provações não são algo fácil de digerir! Ninguém se sente plenamente à vontade quando elas surgem, por mais que saibamos que elas têm um propósito e são essa permissão de Deus para o nosso crescimento. Gostamos mais das Suas bênçãos que nos fazem sorrir, que alegam o nosso coração.

É fato, contudo, que as provações vêm, queiramos ou não, gostemos ou não. E o próprio Jesus advertiu sobre elas quando afirmou que no mundo teríamos aflições (João 16.33), mas que apesar delas, não deveríamos desanimar, pois Ele mesmo disse que venceu o mundo. Ele não nos enganou. O que são as aflições? São as provações.

Meu coração se enche de tristeza quando vejo alguns ministros ou líderes anunciando esse suposto evangelho de facilidades, dizendo que aqueles que seguirem a Jesus terão uma vida tranquila, próspera e sem sofrimento. Não é isso que encontramos na Palavra. Basta ler apenas os evangelhos para se constatar essa verdade e realidade, ou seja, a de que seguir a Jesus e viver de acordo com a Sua vontade e a vontade de Deus tem um custo, tem um preço: o preço da cruz. E não apenas isso! Há ainda o preço das provações que vêm também em razão da nossa fé e para sermos provados e aprovados.

Nesse tempo no qual estamos inseridos da pandemia, temos vivido muitas situações que se traduzem como sendo essas provações em diversas áreas ou esferas. É uma nova realidade sob todos os aspectos a qual temos nos esforçado para nos adaptar

e nos adequar. A boa notícia é que não estamos sós e nunca estaremos, pois temos a promessa da presença divina constante e diária em cada momento que vivemos ou vivermos. Deus dissera ao Seu povo por meio de Seu servo, Moisés, que até àquela altura dos acontecimentos vinha guiando a todos rumo à terra prometida de Canaã:

– Sede fortes e corajosos. Não temais nem vos atemorizeis diante dessas nações, pois o SENHOR, vosso Deus, é quem vai convosco. Ele não vos deixará nem vos desampará.
(Deuteronômio 31.6.).¹

Tão interessante e como essa verdade edifica o nosso coração! O escritor aos hebreus faz menção desse mesmo verso quando orientava aos seus leitores acerca da avareza. Ele escreve:

– Seja a vossa vida sem avareza. Contentai-vos com as coisas que tendes; porque ele tem dito: De maneira alguma te deixarei, nunca jamais te abandonarei. (Hebreus 13.5.).

¹ Bíblia Almeida Século 21. Ed. Vida Nova, 1ª. Edição, São Paulo, 2010.

Nunca estivemos sós em cada momento que passamos de lutas, de provações. O Senhor sempre esteve ao nosso lado, mesmo que não tenhamos dado conta disso.

Houve esse momento também quando Jesus passaria por provações, aonde seria preso, crucificado e morto, e quando estava para chegar essa hora, ele afirmou:

– Eis que vem a hora e já é chegada, em que sereis dispersos, cada um para sua casa, e me deixareis só; contudo, não estou só, porque o Pai está comigo. (João 16.32.).

...contudo, não estou só, porque o Pai está comigo. O próprio Jesus experimentou desse cuidado do Pai para com a sua vida.

Estamos vivendo esse momento da pandemia em razão da quarentena por causa do Corona Vírus. Mas tudo isso vai passar, mais dias, menos dias. Por isso, temos que ter esse bom ânimo. Ânimo é vida, coragem, disposição e não se entregar.

Provações! É sobre isso essa mensagem. O meu desejo e a minha oração são nesse sentido de que o Senhor fale profundamente ao seu coração, a fim

de que não somente tenha o entendimento dos propósitos das provações, ou seja, por que elas vêm, como também a experiência de encará-las em fé e descanso em Deus. Pois esse também é o intento do Senhor: sermos aprovados, mais que provados.

Uma boa e abençoada leitura.

O que é a provação?

– Amados, não estranheis o fogo ardente que surge no meio de vós, destinado a provar-vos, como se alguma coisa extraordinária vos estivesse acontecendo. (Salmos 5.11.).

Aqueles não eram dias fáceis. Pelo contrário! Os cristãos estavam sendo perseguidos em razão de sua fé e de seu testemunho. Quando Pedro trouxe esse alerta, ele o fez também em tom de alento, a fim de que os irmãos permanecessem fiéis ao Senhor e firmes em sua jornada, uma vez que havia essa convicção e essa paz de que eles não estavam sofrendo e passando por provações por causa de um mau comportamento. É por isso que nesse mesmo capítulo dessa carta há essa advertência:

– Se, pelo nome de Cristo, sois injuriados, bem-aventurados

sois, porque sobre vós repousa o Espírito da glória e de Deus. Não sofra, porém, nenhum de vós como assassino, ou ladrão, ou malfeitor, ou como quem se intromete em negócios de outrem; mas, se sofrer como cristão, não se envergonhe disso; antes, glorifique a Deus com esse nome. (1 Pedro 4.14-16.).

Aí estavam os irmãos em Cristo sofrendo perseguições, experimentando as provações. Mas aí estava também Pedro trazendo esse alerta e alento aos seus corações. Havia uma razão e um propósito em tudo.

Mas, afinal, o que são as provações? O que a Palavra tem a dizer a respeito delas? É sobre isso que trato nesse capítulo. Visto que são muitas as suas facetas e as suas realidades, vou me ater apenas à alguns pontos que considero importantes acerca das provações, tendo como parâmetro e base a própria Palavra de Deus.

Assim dito, caminhemos juntos nessa jornada de entendimento e compreensão sobre as provações, a fim de que também possamos vencê-las.

*A provação é aquela hora quando
a nossa fé é provada*

– Se te mostras fraco no dia da angústia, a tua força é pequena. (Provérbios 24.10.).

Quando estava para ser traído e entregue, quando seria em breve preso, crucificado e morto, Jesus trouxe esse alento da Sua presença, mas também o alerta sobre o que sucederia após todos esses acontecimentos, ou seja, chegaria esse tempo em que todos seriam perseguidos em razão de seu amor a Ele.

Não só a perseguição, como também muitas outras situações vêm para provar a nossa fé. E Deus as permite exatamente para que sejamos fortalecidos e aprimorados, aperfeiçoados, a fim de que alcancemos também a maturidade espiritual.

Nesse sentido então, o que seriam as provações? Elas são por assim dizer essa ferramenta divina pela qual somos testados naquilo que tanto pregamos, anunciamos, quando nossas crenças e convicções são testadas, a fim de que seja notório a nós mesmos e aos outros se realmente cremos no que temos anunciado e se realmente a nossa fé é firme e fundamentada

*Em momentos como esse
em que estamos vivendo,
ou corremos para os
braços do Senhor ou Lhe
damos as costas.*

nele, ou seja, em Jesus.
Diante daquela prova
e daquele momento
quando Jesus havia
sido traído e preso,

talvez temendo pela própria vida, todos os discípulos fugiram e deixaram Ele só (embora Ele mesmo soubesse que o Pai estava ao seu lado, e por isso, não se sentia só).

Nos tempos difíceis podemos abandonar a Jesus ou continuar crendo n'Ele.

Em momentos como esse em que estamos vivendo, ou corremos para os braços do Senhor ou Lhe damos as costas. Tão interessante que em horas como essas de lutas, provas, o inimigo de nossas almas, Satanás, fica a todo o tempo como que soprando em nossos ouvidos que Deus não nos ama, que não vamos conseguir, que não vai dar certo... Tantas mentiras! Tudo porque ele é descrito nas Escrituras como o adversário e acusador.

Temos essa escolha ou de ouvi-lo e dar-lhe crédito ou ouvir o que Deus e a Sua Palavra tem a nos dizer e confiar em Seu amor e cuidado por nós.

Quando você estiver passando por situações de

lutas, de tentações, de tantos desafios, tenha em seu coração esse entendimento e essa compreensão de que tudo isso são provações e que elas surgem para validar em definitivo a sua fé.

Quando determinadas marcas ou empresas lançam seus produtos, antes de fazê-lo, elas os submetem a diversos testes, a maioria deles rigorosos, a fim de avaliar a sua eficácia e eficiência, para que haja essa segurança. É o que acontece, por exemplo, quando um determinado tipo de veículo ou carro é produzido. Ele precisa ser testado antes de ser disponibilizado ao público para venda. Quando algo acontece que ateste contra a própria empresa e ainda contra a vida daqueles que o adquirem, esses veículos são recolhidos ou seus proprietários são comunicados quanto à prováveis falhas que podem surgir e a necessidade de comparecerem à empresa para corrigir o defeito ou a falha. São os chamados *recall*.

Guardadas as devidas ressalvas e proporções, assim também é em relação à nossa fé em meio às provas. Elas surgem para testá-la, e quando há avarias por assim dizer, precisamos desse *recall* em Deus, a fim de sermos corrigidos por assim dizer, a fim de que estejamos prontos para encarar cada prova. A prova

então é essa hora, esse momento, quando a nossa fé é provada.

Mas há mais sobre as provações que precisamos entender e compreender.

A provação mostra se nosso amor por Deus é verdadeiro ou é uma atitude egoísta e interesseira

– Recordar-te-ás de todo o caminho pelo qual o Senhor, teu Deus, te guiou no deserto estes quarenta anos, para te humilhar, para te provar, para saber o que estava no teu coração, se guardarias ou não os seus mandamentos. (Deuteronomio 8.2.).

Tenho dito sempre que as lutas, as provas, não testam o nosso caráter, mas o revela. Elas trazem à tona o que há no mais profundo do nosso ser e o que somos realmente. A essa altura dos acontecimentos acerca do povo de Israel, Moisés vinha trazendo uma série de orientações da parte de Deus, quando então ele os faz lembrar da razão de todo o deserto e de tudo o que vinham passando, ou seja, das provações: *– ...para saber o que estava no teu coração, se guardarias*

ou não os seus mandamentos.

Como é tão delicado que hoje muitos busquem a Deus apenas em razão daquilo que Ele faz e pode fazer, ou tem feito! O próprio Jesus lidou com essa realidade, quando afirmou à multidão:

– Respondeu-lhes Jesus: Em verdade, em verdade vos digo: vós me procurais, não porque vistes sinais, mas porque comestes dos pães e vos fartastes. (João 6.26.).

A multidão estava à procura de Jesus já por um bom tempo. O relato completo do capítulo mostra essa realidade. E eles O estavam procurando por razões ou motivos egoístas, por interesse próprio. Não que seja errado buscar a Jesus quando há essa necessidade, quando se está em lutas, provas ou privações de qualquer ordem. O desafio ou o problema maior é quando esse é o único motivo, e não o amor a Deus.

Já tenho dito isso sempre: meu coração se entristece quando vejo ou ouço sobre líderes e ministros que têm pregado um “evangelho” que nada tem a ver com o verdadeiro evangelho, que apregoa uma

Como é tão delicado que hoje muitos busquem a Deus apenas em razão daquilo que Ele faz e pode fazer, ou tem feito!

mensagem de facilidades, de benesses, de barganha, quando é dito: “Venha para Jesus e a sua vida será outra e bem melhor. Você terá isso, aquilo, aquilo outro.” É esse “evangelho” do *coaching* e da prosperidade, que é tão utilitarista e mercantilista, quando Deus parece mais um serviçal e patrão, do que realmente Deus. E quando Ele não atende a essa equivocada, ilusória e distorcida expectativa, muitos O abandonam e saem da igreja.

A prosperidade é bíblica e há esse desejo de Deus de abençoar Seus filhos. Mas a prosperidade, à luz da Palavra, é ausência de necessidades. É ter o suficiente para si, mas também para o outro. Contudo, Jesus mesmo advertiu sobre o perigo das riquezas e os laços em que muitos se prendem por elas. E uma das provas que atestam e revelam o nosso coração é justamente aquela que afeta ou toca essa questão, pois ela revela ou traz à luz aquilo que está dentro de nós.

Algo, porém, que é também tão revelador é que as *provações* denunciam aquilo que está no coração. Muitos, por tão pouco em termos de provas, perdem a sua fé e a sua fidelidade para com o Senhor. E é nos momentos de *provação* que temos a oportunidade de demonstrar ou colocar em prática a nossa fé e a

nossa fidelidade a Deus. Pedro, impulsivo que era, afirmara que sempre seguiria a Jesus por onde quer que fosse, até que chegou a hora da prova, quando Jesus seria preso, crucificado e morto e Pedro negou veementemente, e por três vezes, conhecê-lo. Mas houve, porém, esse momento do encontro de Jesus com Pedro e essa reconciliação, quando lhe foi perguntado: “Pedro, tu me amas?” (João 21.15-17.). E o amor é assim: 100% de amor, é amor; mas 99% de amor é desamor. Como Pedro negou a Jesus por três vezes, por três vezes também Jesus o questionou se ele O amava.

Ninguém gosta de passar por provações, mas estes momentos ajudam a amadurecer e a fortalecer a fé. E quando superamos essas provações, mais força encontramos em Jesus, esta força que nos mantém de pé, que nos traz graça, que nos levanta quando estamos caídos. É Ele quem nos levanta, que nos toma pelas Suas mãos, quem nos abraça e traz para perto de Seu peito, Seu coração, Seu aconchego.

Algo que também temos que guardar em nosso coração é que o sofrimento não dura para sempre. Até que chega o dia em que seremos recompensados por nossa perseverança e fidelidade para com Deus

em meio a tantas lutas. Veja o que o irmão Tiago escreve sobre as provas:

– Meus irmãos, tende por motivo de toda alegria o passardes por várias provações, sabendo que a provação da vossa fé, uma vez confirmada, produz perseverança. Ora, a perseverança deve ter ação completa, para que sejais perfeitos e íntegros, em nada deficientes. (Tiago 1.2-4.).

Passar por provas... Todos nós passamos por elas. E temos que passar, pois elas terminarão, ou seja, cessarão, mais dias, menos dias. No caso dessa pandemia, ela vai passar, e podemos sair dela mais firmes e ligados em Deus, cheios de vida, da vida d’Ele, bem como de fé, de esperança. Entretanto, podemos sair piores. É uma escolha.

Nesse texto de Tiago, ele diz que deve ser motivo de alegria o passarmos por provas. Essa alegria não é efêmera, passageira, definida pelas próprias circunstâncias, se tudo está indo bem, ou balizada nas

{ Ninguém gosta de passar de passar por provas, mas estes momentos ajudam a amadurecer e a fortalecer a fé. }

peças, naquilo que elas são ou fazem por nós ou para nós. Essa é uma alegria firmada em Deus. E no que

diz respeito às provações, tudo tem a ver com um propósito. Mais à frente, no mesmo capítulo, Tiago escreve:

– Bem-aventurado o homem que suporta, com perseverança, a provação; porque, depois de ter sido aprovado, receberá a coroa da vida, a qual o Senhor prometeu aos que o amam. (Tiago 1.12.).

Tão interessante como da parte de Deus tudo tem um propósito. Veja o que o salmista e rei Davi afirma:

– No Senhor me refugio. Como dizeis, pois, à minha alma: Foge, como pássaro, para o teu monte? O Senhor põe à prova ao justo e ao ímpio; mas, ao que ama a violência, a sua alma o abomina. (Salmos 11.1,5.).

Um indicativo desse salmo que diz respeito à razão de Davi tê-lo escrito tem a ver com a perseguição do rei Saul contra a sua vida. Davi vivia esse momento de angústia, mas havia em seu coração essa fé no Senhor, e por isso essa proclamação. Em meio a ela, essa realidade da permissão de Deus de sermos provados, com o objetivo de sermos, ao fim de tudo, aprovados.

Houve um momento na vida de um outro salmista em que ele se apresenta diante de Deus em profunda angústia e grande temor por causa de alguma provação. O contexto do salmo dá a entender que a nação a qual o salmista pertencia estava em perigo iminente, até que houve esse livramento do Senhor. Há esse clamor, como esse reconhecimento do salmista:

– Pois tu, ó Deus, nos provaste; tu nos refinaste como se refina a prata. Tu nos deixaste cair na armadilha; colocaste uma carga pesada sobre nossos ombros. Fizeste com que os homens cavalgassem sobre nossa cabeça; passamos pelo fogo e pela água, mas nos levaste para um lugar de fatura. (Salmo 66.10-12.).²

Sempre digo às minhas ovelhas em Lagoinha: tudo na vida é como termina é que se conta. Ao fim dessa pandemia, a sua comunhão com Deus pode estar mais fortalecida, assim como mais enfraquecida. Sua vida familiar pode ter melhorado muito, assim como piorado. Suas finanças podem ter aumentado,

² Bíblia Almeida Século 21. Ed. Vida Nova, 1ª. Edição, São Paulo, 2010.

bem como diminuído ou ruído. É uma questão sobre como se quer sair de tudo isso. Não é o que acontece, mas o que fazemos enquanto ou depois que acontece.

Algo que também temos que guardar em nosso coração é que o sofrimento não dura para sempre.

Pode ser que ao fim de tudo isso, tenhamos perdido algo ou tantas coisas. Mas o nosso olhar deve estar também naquilo que sobrou, que restou, no sentido daquilo que foi preservado. Não mantenha seu olhar naquilo que se foi, mas no que foi mantido, ainda que seja apenas a esperança que tenha ficado.

Em tempos de tempestade, as nuvens parecem tão escuras; o som dos trovões nos assusta; o brilho dos relâmpagos provoca medo; o poder das águas vem com uma fúria terrível. Mas tudo isso vai passar. Ela dura só um tempo.

Algo tão interessante sobre as provações é o que elas produzem ou podem produzir em nosso coração. Salomão, autor do livro de Provérbios, assinala: – *O crisol prova a prata, e o forno, o ouro; mas aos corações prova o Senhor.* (Provérbios 17.3.). O que está sendo dito aqui tem a ver com processos e propósitos.

Você sabe o que é o crisol? O crisol é aquele

{ *Tão interessante
como da parte de
Deus tudo tem um
propósito.* } recipiente de vidro ou
 material adequado usado
 em laboratórios para
 experiências, quando
 líquidos ou produtos eram

colocados dentro e submetidos a altas temperaturas para um fim específico, qual seja, o teste, para se comprovar e/ou constatar algo. Quando o ouro também era levado ao fogo, havia aquele recipiente específico e propício capaz também de resistir a altíssimas temperaturas, a fim de que toda impureza fosse retirada.

No caso do coração humano, o meio da prova são exatamente as *provações*. E tenho dito sempre que as crises não desenvolvem o nosso caráter, mas o revela. Nessa situação de pandemia, tanta coisa tem sido revelada e vindo à tona. O fogo dessa *provação* tem revelado tudo.

Nunca como antes nesse tempo temos sido tão provados! Em momentos como esse, até a essência ou o fundamento da nossa fé tem sido revelado. Isso se torna ainda mais real e profundo quando estamos sozinhos, quando ninguém nos vê. É quando estamos sozinhos e longe de tudo e todos que revelamos e

vem à tona quem somos de fato e em verdade. Você é o que é quando ninguém vê. Como que trazendo esse contraponto em relação a salvação, Pedro fala das provações e o propósito delas:

– Nisso exultais, embora, no presente, por breve tempo, se necessário, sejais contristados por várias provações, para que, uma vez confirmado o valor da vossa fé, muito mais preciosa do que o ouro perecível, mesmo apurado por fogo, redunde em louvor, glória e honra na revelação de Jesus Cristo. (1 Pedro 1.6,7.).

... uma vez confirmado o valor da vossa fé... Quanto vale a sua fé?!

A intenção de Deus com o povo ao permitir que ele passasse por tudo o que passou foi para que eles soubessem o que estava em seu coração, pois Deus mesmo já sabia. Se tudo na vida é uma escolha, como sempre tenho dito, esse tempo é essa oportunidade de você crescer em Deus e dessa intimidade única com Ele, para derramar seu coração diante d’Ele, rasgar-se diante da Sua presença, sabendo que o Espírito Santo intercede por você.

As provações fazem parte do plano de Deus para promover em nós a maturidade espiritual

– Foi-me bom ter eu passado pela aflição, para que aprendesse os teus decretos. (Salmos 119.71.).

Há uma máxima na pedagogia aonde se diz: “Só há aprendizado quando há mudança de comportamento.” O mesmo pode ser dito em relação às provações e a maturidade: ela só acontece quando há mudança de mentalidade e atitudes quando elas surgem, quando há essa disposição de aprender e crescer. Há pessoas que se tornam melhores após cada provação. Há outras que se tornam piores. Tudo tem a ver exatamente com isso: disposição de aprender para crescer. É o que o salmista está afirmando, pois ele passou pelo que passou e aprendeu sobre a Palavra de Deus, e sua vida mudou.

A maturidade espiritual é algo que todo cristão e filho de Deus sincero e verdadeiro deseja. Mas é tão delicado que nem todos estão dispostos a passar pelo processo. Essa é a

Non é o que acontece, mas o que fazemos enquanto ou depois que acontece.

palavra dada ao profeta Jeremias em certo momento de sua vida e seu ministério:

– Dispõe-te, e desce à casa do oleiro, e lá ouvirás as minhas palavras. Desci à casa do oleiro, e eis que ele estava entregue à sua obra sobre as rodas. (Jeremias 18.2,3.).

O profeta estava sendo conduzido por Deus a uma olaria, a fim de que a partir do que estaria vendo ali pudesse transmitir ao povo de Israel o que Ele, o Senhor, estava para fazer na vida de cada um deles.

Ainda hoje estamos nessa olaria divina. Ele é o oleiro. O barro somos cada um de nós, Seus filhos. E a roda onde somos moldados são as provações. Tão interessante o que o apóstolo Paulo fala quando tratava da obra do ministério, mais precisamente daqueles que se afastaram da fé e da doutrina e pureza cristãs:

– Ora, numa grande casa não há somente utensílios de ouro e de prata; há também de madeira e de barro. Alguns, para honra; outros, porém, para desonra. Assim, pois, se alguém a si mesmo se purificar destes erros, será utensílio para honra, santificado e útil ao seu possuidor, estando preparado para toda boa obra. (2 Timóteo 2.20,21.).

Ainda sobre esse mesmo tema, o oleiro e o barro, Paulo também escreveu quando tratava da salvação aos gentios, ou seja, a salvação em Cristo estendida a todos os povos que está além daquela destinada aos judeus, aos escolhidos:

– Quem és tu, ó homem, para discutires com Deus?! Porventura, pode o objeto perguntar a quem o fez: Por que me fizeste assim? Ou não tem o oleiro direito sobre a massa, para do mesmo barro fazer um vaso para honra e outro, para desonra? Que diremos, pois, se Deus, querendo mostrar a sua ira e dar a conhecer o seu poder, suportou com muita longanimidade os vasos de ira, preparados para a perdição, a fim de que também desse a conhecer as riquezas da sua glória em vasos de misericórdia, que para glória preparou de antemão, os quais somos nós, a quem também chamou, não só dentre os judeus, mas também dentre os gentios? (Romanos 9.20-24.).

Uma vez, portanto, que estamos nessa grande olaria de Deus por assim dizer, não cabe a nós questionar aquilo que Ele está operando em nós e através de nós. As provações que vêm sobre nós e que Ele as permite são essa ferramenta ou esse instrumento através da qual ou do qual Ele trabalha, tudo para promover em nós a maturidade espiritual.

As provações podem ser fruto da ação do inimigo

– Disse o Senhor a Satanás: Eis que tudo quanto ele tem está em teu poder; somente contra ele não estendas a mão. E Satanás saiu da presença do Senhor. (Jó 1.12.).

Nem tudo o que nos sobrevêm ou acontece é resultado da ação das trevas em nossa vida. Mas o inimigo de nossa alma é legalista e oportunista, e por isso age a todo instante. Somos advertidos pela Palavra a nunca darmos lugar a ele para operar em nossa vida (Efésios 4.27.), pois ele anda em nosso derredor como leão para nos tragar (1 Pedro 5.8.). Ele e seus aliados – os demônios – são reais. A própria Palavra dá conta da existência deles.

Uma vez que as provações são todas essas situações que podem trazer angústia e aflição, o inimigo também é um agente causador de dor e sofrimento. Um exemplo dessa realidade é o justo e piedoso Jó. Tudo que lhe sobreveio foi uma ação direta do diabo, Satanás. O relato bíblico deixa claro essa realidade. (Jó. 1.6-12). Embora a sua ação fosse uma permissão divina, e por isso monitorada, foi Satanás quem

Algo tão interessante sobre as provações é o que elas produzem ou podem produzir em nosso coração.

tocou em Jó e tudo o que ele possuía.

Tão interessante o fato de Jesus ter operado tantos sinais e tantas

maravilhas, mas é fato também que em muitas dessas ocasiões percebia-se a ação do diabo e seus demônios, que aprisionavam e atormentavam com toda sorte de males aqueles que sofriam:

– Ao pôr do sol, todos os que tinham enfermos de várias doenças os traziam a Jesus; e, impondo as mãos sobre cada um, ele os curava. E também saíam demônios de muitos, gritando: Tu és o Filho de Deus. Ele, porém, os reprendia, e não os deixava falar; pois sabiam que ele era o Cristo. (Lucas 4.40,41).³

Aí vemos o diabo agindo e provocando toda sorte de provações e tribulações.

É fundamental que tenhamos esse discernimento no Senhor para detectarmos quando determinadas situações têm como operador por assim dizer o

³ Bíblia Almeida Século 21. Ed. Vida Nova, 1ª. Edição, São Paulo, 2010.

diabo. Se assim for, é importante que avaliemos as brechas pelas quais ele tem agido, a fim de que sejam fechadas. Uma das melhores maneiras de se fazer isso é através da oração e do quebrantamento, tendo a partir daí uma mudança de mentalidade e comportamento, quando há esse reconhecimento do erro e o arrependimento.

A partir dos passos acima, é importante tratar a situação, resolvê-la, para que o diabo não encontre novamente a brecha, ou seja, a legalidade ou a oportunidade dada. Recordo-me aqui do episódio da cura de um paralítico que por trinta e oito anos não podia andar, vivendo essa condição de miserável. Mais tarde, após tê-lo curado, Jesus o encontra e o alerta: ... *Olha que já estás curado; não peques mais, para que não te suceda coisa pior.* (João 5.14b.).

Esse registro nas Escrituras traz esse alerta e essa indicação de que certas escolhas, principalmente aquelas que envolvem pecado, podem ser precedentes para a ação inimiga na vida de alguém, a ponto de uma vez cedida a brecha ou dada a oportunidade, se não fechada, pode servir de base para o inimigo se estabelecer e causar situações traduzidas em danos.

Há tanta gente que por suas escolhas, bagunçam a

sua vida toda e colhem as conseqüências ou os frutos. Essa é a máxima da lei da sementeira: ela é livre, mas a colheita é obrigatória. Todos são livres para fazer o que quiserem. Mas a conta, a fatura, uma hora chega. É o que a Palavra afirma:

– Não vos enganeis: Deus não se deixa zombar. Portanto, tudo o que o homem semear, isso também colherá. Pois quem semeia para a sua carne, da carne colherá ruína; mas quem semeia para o Espírito, do Espírito colherá a vida eterna. (Romanos 5.1-5.).

Há muitos que têm vivido uma vida de provas, lutas, desafios, tribulações, em razão daquilo que têm plantado, daquilo que têm feito e que têm ferido o coração de Deus, pois constitui-se em pecado, e por isso agora estão colhendo todas essas situações.

Tenho dito já que santo não é aquele que nunca se suja, mas aquele que sempre se lava. Falhas podem ocorrer, mas pecado é uma escolha, uma decisão

*Ainda hoje estamos
nessa olaria divina.
Ele é o oleiro. O
barro somos cada um
de nós, Seus filhos.*

deliberada de quebra de princípios e mandamentos bíblicos que têm a ver com a boa, perfeita e agradável vontade de

Deus. Quando essa ruptura em relação à vontade de Deus acontece, uma sucessão de situações pode acontecer, a menos que haja quebrantamento, arrependimento genuíno e mudança de comportamento.

Aquela hora quando a nossa fé é provada; um teste que mostra se nosso amor por Deus é verdadeiro ou é uma atitude egoísta e interesseira; parte do plano de Deus para promover em nós a maturidade espiritual; fruto da ação do inimigo; fruto das nossas escolhas e das escolhas dos outros. Assim são as provações em nossa vida e o que elas são ou podem representar.

A realidade maior, contudo, não é tanto saber sobre as provações e o que elas são ou representam – embora isso seja também importante –, mas como vencê-las. É sobre isso que trato no próximo capítulo.

Vencendo as provações

*– e esta é a vitória que vence o mundo:
a nossa fé. (1 João 5.4b.).*

Sim, é verdade, e foi Jesus mesmo quem disse: no mundo teríamos aflições, provações. Mas Ele mesmo já venceu o mundo. E agora temos também essa realidade e verdade: a nossa fé n'Ele nos torna vencedores sobre o mundo, sobre tudo que nos sobrevêm.

Vencer as provações. É sobre isso que trato nesse capítulo. Há muito que poderia ser dito a respeito, mas vou me ater àquilo que considero como passos importantes nesse sentido. Há outras maneiras ou outros caminhos que podem ser seguidos que podem nos levar a essa realidade da vitória sobre as lutas, e essas direções estão contidas na Palavra, e outras

podem surgir ao longo da jornada, à medida que vamos nos relacionando com o Senhor.

Assim dito, caminhemos.

Entendimento e serenidade

– Por que estás abatida, ó minha alma? Por que te perturbas dentro de mim? Espera em Deus, pois ainda o louvarei, a ele, meu auxílio e Deus meu. (Salmos 42.5.).

Se há algo que ajuda muito quando se trata de vencer as provas é esse entendimento de que elas vêm, elas acontecem, e que todos estamos sujeitos a passar por elas. Elas vêm para todos em todas as classes sociais e condição de crença ou independente dela. A partir desse entendimento, ter essa serenidade como fruto dessa compreensão acerca dessa realidade.

Fugir dos problemas, dos desafios, dos gigantes, que vêm como prova sobre nós, nunca é uma solução. E se há esse desejo de superar tudo isso, é preciso que haja essa percepção.

Há dois exemplos que retratam o que acabei de expor: Jonas e Elias. Ambos eram profetas de Deus que a certa altura de suas vidas e ministérios,

decidiram fugir. Jonas para uma direção oposta àquela que havia sido ordenado que fosse para pregar

Se há algo que ajuda muito quando se trata de vencer as provações é esse entendimento de que elas vêm, elas acontecem...

o evangelho ou a mensagem do arrependimento a um povo. Já Elias partira para uma caverna após atravessar um deserto, porque temia pela própria vida, até um anjo ir visitá-lo (o próprio Senhor).

Há muitos que por anos a fio têm tentado fugir ou já têm fugido para não ter que encarar as provações, ou seja, passar por elas, aprender, e continuar a prosseguir. Como tudo na vida é uma escolha e um ciclo, mais dias, menos dias, as mesmas provas vêm ou retornam, mas agora mais intensas e fortes, porque as coisas se avolumaram.

O profeta Jonas cumpriu com a sua missão, mas se não tivesse fugido antes, teria poupado a si mesmo e aos outros situações de toda sorte, além de tempo, pois teria concluído mais rápido aquilo para o qual foi designado. Se Elias não tivesse fugido, bem provável que teria experimentado mais de Deus e deixado de viver angústias. Fugir para quê ou por quê?

É um desafio, reconheço, ter que lidar com certas

situações, e quando as provações surgem, elas muitas vezes fazem cara feia para nós. Somos limitados e cada um tem uma estrutura emocional, mental e espiritual para lidar ou não com certos desafios. Mas há essa decisão e essa escolha a ser feita que é a de enfrentar o que precisa ser enfrentado, a fim de que possamos passar por esse deserto ou essa escola divina por assim dizer o quanto antes. Tão interessante o que o sábio e rei Salomão escreveu:

– *O homem que muitas vezes repreendido endurece a cerviz será quebrantado de repente sem que haja cura.*
(Provérbios 29.1.).

A questão aqui é a teimosia e a falta de disposição de mudar e/ou avançar. É sobre isso que trato no próximo tópico.

Disposição e iniciativa

– *Não to mandei eu? Sê forte e corajoso; não temas, nem te espantes, porque o Senhor, teu Deus, é contigo por onde quer que andares.* (Josué 1.9.).

Moisés havia falecido quando o Senhor Deus proferiu essas palavras a Josué. Josué seria o sucessor de Moisés nessa tarefa de conduzir o povo rumo à terra da promessa, ou seja, a terra de Canaã. Antes mesmo de dizer-lhe que deveria ser forte e corajoso e não temer o que viria ou teria que enfrentar, o Senhor Deus lhe dissera:

– Moisés, meu servo, é morto; dispõe-te, agora, passa este Jordão, tu e todo este povo, à terra que eu dou aos filhos de Israel. (Josué 1.2.).

...dispõe-te... Disposição. Tem a ver com isso. De nada adiantaria ou não bastaria apenas Josué ter coragem, valentia, força, se não houvesse em seu coração essa disposição de vencer cada provação que viria e tudo o que ele e seu povo teriam que encarar. E de fato, muitas provações vieram e muitas situações eles tiveram que lidar.

Tão logo Josué ouviu essas palavras da parte do Senhor, ele teve também essa iniciativa de reunir o povo e passar-lhe todos os comandos, incluindo o de enviar espias para sondar a Canaã. Foi quando descobriram que lá haviam gigantes.

As provações existem e são reais. Elas vêm sobre

{ *Fugir dos problemas,
 dos desafios, dos
 gigantes, que vêm como
 provação sobre nós,
 nunca é uma solução.* }

cada um de nós. Há aquelas que são frutos de nossas escolhas, decisões do passado ou recentes. Outras têm a ver com escolhas e decisões dos outros, que nos afetaram e ainda hoje afetam, sejam elas também do passado ou mais recentemente. Há também aquelas provações que surgem sobre nós como sendo ações ou investidas das trevas contra nós, para nos enfraquecer e derrubar. E há ainda aquelas provações que não há como prever e se precaver ou defender, pois têm a ver com aquilo que acontece a todos – como eventos naturais que trazem consequência e nos afetam de uma forma ou outra; acidentes ou incidentes; enfermidades de toda ordem; crise política ou financeira que também nos afetam. Essa própria realidade tão desafiadora dessa pandemia em razão do Corona Vírus pegou a todos de surpresa, e com ela agora tantas situações acontecendo.

Em momentos como esses que descrevi, o que se requer de nós a fim de que possamos vencer cada um deles é essa disposição e iniciativa de em primeiro lugar querer vencer, de contornar a situação ou lidar

com ela. Há tantos que têm coragem e força, mas não têm disposição e iniciativa. Essas ações devem caminhar juntas por assim dizer. É bem verdade que há momentos ou realidades em que não sabemos como agir ou como e por onde começar para lidar com tudo. Mas se houver essa disposição e iniciativa de ao menos querer encarar tudo isso e buscar em Deus os recursos para tal, a vitória será uma realidade.

Tão interessante o que o apóstolo Paulo escreveu quando tratava das situações que nos sobrevêm, trazendo inclusive esse alerta de não tentarmos a Deus ou pô-lo à prova, tomando como exemplo o próprio povo de Israel que perecera no deserto por causa da idolatria, imoralidade e murmuração:

– Não veio sobre vós nenhuma tentação que não fosse humana. Mas Deus é fiel e não deixará que sejais tentados além do que podeis resistir. Pelo contrário, juntamente com a tentação providenciará uma saída, para que a possais suportar. (1 Coríntios 10.13.).⁴

⁴ Bíblia Almeida Século 21. Editora Vida, 1ª edição, São Paulo, 2010.

As lutas vêm, as provações surgem, mas em Deus podemos vencê-las. Mas isso irá requerer de nós disposição e iniciativa de ir avante, adiante. Tão interessante o que a Palavra afirma sobre a preguiça, que é o oposto da disposição e iniciativa: – *O preguiçoso deseja e não consegue nada, mas o desejo do diligente será satisfeito.* (Provérbios 13.4.).⁵

Há tantos que não avançam na vida e acabam passando por novos desertos porque não têm essa disposição e iniciativa de ao menos tentar e fazer algo dentro dessa direção de Deus. Há uma máxima, como eu disse, na Pedagogia que traz essa realidade: só há aprendizado quando há mudança de atitude, de comportamento. Isso tem a ver com proatividade e desejo de caminhar sempre, tendo os desafios e as próprias provações como essa oportunidade de aprender e crescer. Um salmista proclamou essa verdade: – *Foi-me bom ter eu passado pela aflição, para que aprendesse os teus decretos.* (Salmos 119.71.).

Se não houvesse essa disposição e iniciativa no salmista de enxergar cada provação como permissão

⁵ Bíblia Almeida Século 21. Editora Vida, 1ª edição, São Paulo, 2010.

divina para que ele aprendesse e crescesse, ele não teria afirmado o que afirmou, pois não teria aprendido e crescido. E só podemos vencer quando há essas atitudes em nós, quais sejam, disposição e iniciativa. Foi o apóstolo Paulo também que afirmou:

– Não que eu o tenha já recebido ou tenha já obtido a perfeição; mas prossigo para conquistar aquilo para o que também fui conquistado por Cristo Jesus. Irmãos, quanto a mim, não julgo havê-lo alcançado; mas uma coisa faço: esquecendo-me das coisas que para trás ficam e avançando para as que diante de mim estão, prossigo para o alvo, para o prêmio da soberana vocação de Deus em Cristo Jesus. Todos, pois, que somos perfeitos, tenhamos este sentimento; e, se, porventura, pensais doutro modo, também isto Deus vos esclarecerá. Todavia, andemos de acordo com o que já alcançamos. (Filipenses 3.12-16.).

Paulo era esse homem, essa pessoa, de disposição e iniciativa. As suas cartas falam muito de si e por si. Talvez por isso, somado à graça de Deus que havia sobre ele, a qual ele mesmo reconhecia bem, que ele soube lidar com tantas provações. E ele passou por muitas delas.

{ [...] há essa decisão e essa escolha a ser feita que é a de enfrentar o que precisa ser enfrentado... }

Há algo a mais, contudo, além da disposição e iniciativa, que é importante quando se trata de vencer as provações. Não basta apenas isso, embora essas atitudes sejam de suma importância. É acerca disso que trato na próxima seção.

Fé e coragem

– *Então, o Anjo do Senhor lhe apareceu e lhe disse: O Senhor é contigo, homem valente.* (Juízes 6.12.).

Quando o Anjo do Senhor lhe apareceu – o anjo aqui é o próprio Deus – Gideão, bem como toda sua família e toda a nação de Israel, encontrava-se em grande opressão e angústia por causa do cerco do inimigo, que sempre vinha, tomava e destruía tudo. Todos estavam acuados e temerosos. O clima era terrível e desolador.

Apesar, contudo, dessa desafiadora realidade, foram essas as palavras que Gideão ouviu: ... *O Senhor é contigo, homem valente.* Era necessário que Gideão fosse encorajado, para que pudesse assumir o que tinha para assumir, e libertar o povo da opressão dos inimigos da terra de Midiã, ou seja, os midianitas.

E não foi apenas para encorajar a Gideão que essas palavras foram proclamadas. Deus como que sabia que de fato ele era corajoso. Ainda que duvidasse do cuidado de Deus, bem como acerca do seu chamado, ou seja, de ser ele aquele que livraria a nação dessa opressão toda, Gideão se mostrou à altura da sua missão e fora capaz de fazer o que fez.

O que fez com que Gideão agisse como agiu, colocando-se nessa posição de libertador de seu povo? Ele teve fé e coragem, após ter se certificado do que lhe fora designado. Ele não fugiu ou declinou covardemente de seu chamado. As lutas vieram, bem como as provações, as intimidações. Mas Gideão as venceu.

As provações são uma realidade em nossa jornada de fé, e nem todas são evitáveis. E como tenho dito sempre: é como termina é que irá contar. A fé e a coragem é outro passo importante quando se trata de vencer as provações. Tão interessante que essa expressão *não temas* é proferida na Palavra por mais de cinquenta vezes. É um encorajamento que temos do Senhor para prosseguirmos e que demonstra também Seu amor e cuidado.

Algo que nos inspira tanto é vermos e lermos nas Escrituras acerca de homens e mulheres que em fé

romperam com seus próprios limites e os limites das circunstâncias ao seu redor. Eles constam da chamada “galeria dos heróis da fé”. Eles eram pessoas como nós, mas que venceram tantas lutas, tantas provações, alguns até mesmo sob o custo da própria vida.

Quer vencer e/ou lidar com os desafios da vida, com as lutas e provações?! Tenha disposição e iniciativa para tal, assim como fé e coragem. O próprio Senhor é a fonte de tudo isso, pois Ele mesmo nos fortalece e capacita.

Auxílio e cobertura

– *Quando Moisés levantava a mão, Israel prevalecia; quando, porém, ele abaixava a mão, prevalecia Amaleque.*
(Êxodo 17.11.).

Esse é outro relato de batalha contido na Palavra. Desta vez não era Gideão, mas Moisés no campo. Ele não estava só. Ali estavam dois outros companheiros: Arão e Hur, que sustentavam seus braços durante toda a guerra. Esse episódio é uma demonstração clara do poder da intercessão, mas também do apoio e da ajuda.

O princípio da cobertura em relação às provações diz respeito ao respaldo e ao amparo quando tudo sobrevém. E como se faz tão necessário que haja auxílio e cobertura nesses momentos, pois há batalhas que travamos que requer ajuda extra por assim dizer, pois lutar sozinho é um risco, em especial quando essas batalhas se mostram como pesadas e além das nossas próprias forças.

Como meu coração se entristece quando vejo que muitos que me procuram em meu gabinete para uma ajuda, um aconselhamento, uma orientação, estão soltos, sozinhos, sem o acompanhamento de alguém mais maduro e sábio que os possa auxiliar. E não é difícil descobrir isso. Eu costumo perguntar: “Meu irmão, minha irmã, quem é seu líder no GC?”⁶ Quem está te acompanhando?” A resposta que costumo ouvir é essa: “Não estou em um GC, pastor! Não estou sendo acompanhado por ninguém.”

⁶ GC: Grupo de Comunhão ou Grupo de Crescimento, mais comumente designado como *célula*, quando as pessoas se reúnem em menor número e ali elas têm a oportunidade de serem lideradas, acompanhadas, ministradas, por meio do estudo da Palavra, do ensino e da oração.

{ *Há tantos que têm
 coragem e força, mas
 não tem disposição e
 iniciativa. Essas ações
 devem caminha juntas...* }

Somado às outras que já mencionei, essa é uma maneira também de lidarmos com as provas, as lutas.

A dinâmica do discipulado se dá ou acontece quando há uma ou mais pessoas sendo acompanhadas e ensinadas, quando então há essa oportunidade de ensino, comunhão e fortalecimento. Tanto no Antigo quanto no Novo Testamento é possível ver essa dinâmica e esse princípio.

Esse elemento do auxílio e da cobertura espiritual é importante porque ainda que haja os demais que aqui citei – e todos eles são igualmente fundamentais –, quando se está sozinho, o risco de ser alvejado é maior. Esse princípio como que engloba e encerra os demais. Não estou falando aqui de dependência, mas de interdependência, quando essa dinâmica se estabelece na ou pela comunhão, tendo como vínculo maior o amor e o cuidado mútuos.

Caminhar com as próprias pernas no sentido da responsabilidade individual é um princípio da maturidade mental, emocional e espiritual. Mas isso não implica ou significa andar solto e sozinho. O

sábio Salomão escreveu:

– Melhor é serem dois do que um, porque têm melhor paga do seu trabalho. Porque se caírem, um levanta o companheiro; ai, porém, do que estiver só; pois, caindo, não haverá quem o levante. Também, se dois dormirem juntos, eles se aquestrarão; mas um só como se aquestrará? Se alguém quiser prevalecer contra um, os dois lhe resistirão; o cordão de três dobras não se rebenta com facilidade. (Eclesiastes 4.9-12.).

Como é tão delicado que muitos que estão em lutas e provas recentes ou por tanto tempo não peçam ajuda por teimosia ou orgulho ou porque não querem ser ensinados, orientados, corrigidos, acerca de algo que porventura estejam passando ou vem passando. Pode ser também por temor de serem magoados, feridos, abandonados, porque um dia foram por aqueles que prometeram e se responsabilizaram em cuidar e não cuidaram – sejam estes pais, amigos, irmãos e irmãs na igreja, líderes, pastores. É um desafio confiar de novo.

Mas há esse momento em que é preciso romper com essa bolha por assim dizer do medo e da desconfiança, quando a pessoa se volta para Deus

*A fé e a coragem
 é outro passo
 importante quando
 se trata de vencer
 as provas.*

em busca de socorro, como também para aqueles que têm se mostrado amorosos, responsáveis e maduros em querer cuidar. Uma

das razões pelas quais a Palavra trabalha tanto sobre essa questão da unidade e da comunhão é justamente essa: o fortalecimento em encorajamento.

Entendimento e serenidade; disposição e iniciativa; fé e coragem; auxílio e cobertura. Essas são algumas das inúmeras estratégias às quais podemos recorrer quando as provas vêm, a fim de que possamos vencê-las. Somadas a elas estão a confiança em Deus, a leitura da Palavra como fonte de instrução, sabedoria e fé. Sobre essas realidades há uma realidade maior: a do cuidado divino sobre a nossa vida em tempos difíceis e desafiadores, como também a escolha individual e pessoal de querer prosseguir sempre. Não há como vencer sem isso. Não há.

Conclusão

– Nisso exultais, embora, no presente, por breve tempo, se necessário, sejais contristados por várias provações, para que, uma vez confirmado o valor da vossa fé, muito mais preciosa do que o ouro perecível, mesmo apurado por fogo, redunde em louvor, glória e honra na revelação de Jesus Cristo; (1 Pedro 1.6,7.).

*P*rovações! Esse foi o tema e o título dessa mensagem. E como ela é tão oportuna, pois vivemos esse tempo do fim, quando somos alertados pela Palavra acerca da vigilância e da perseverança, uma vez que as pressões surgem de todos os lados, em especial para aqueles que são filhos de Deus e querem cumprir com a Sua vontade.

Há tantos que têm buscado a felicidade em Deus ou sem Ele. Mas felicidade não é ausência de provações e não tem a ver com o fim dessa pandemia ou de qualquer outra situação. É quando

temos a Jesus. E tê-lo não é uma atitude religiosa, mas um relacionamento com Ele, porque Ele é vivo. A presença dele em nossa vida é que faz toda a diferença.

Nesses momentos das provas, algo que experimentamos muitas vezes é o medo, que parece a todo tempo nos assombrar, fazer essa cara feia para nós como que dizendo: “Você não vai conseguir. Vai dar tudo errado.” O medo, portanto, é uma das primeiras coisas a serem vencidas.

Mas como vencemos o medo? Através da fé. Contudo, não é a fé pela fé, a fé na fé ou a fé em si mesma. É a fé que tem fundamento, raiz e procedência. É a fé em Jesus Cristo, pois Ele é o autor e consumidor dela. Veja o que o escritor aos hebreus também escreveu após arrolar por assim dizer toda uma relação de homens e mulheres que enfrentaram provações as mais diversas e desafiadoras no passado e agora seus nomes constando nessa que é chamada “galeria dos heróis da fé”:

– Portanto, também nós, visto que temos a rodear-nos tão grande nuvem de testemunhas, desembaraçando-nos de todo peso e do pecado que tenazmente nos assedia, corramos, com perseverança, a carreira que nos está proposta, olhando

firmemente para o Autor e Consumador da fé, Jesus, o qual, em troca da alegria que lhe estava proposta, suportou a cruz, não fazendo caso da ignomínia, e está assentado à destra do trono de Deus. (Hebreus 12.1,2.).

A fé em Jesus, portanto, é essa arma capaz de detonar o medo e tudo aquilo que nos impede de romper e vencer. Ative-a sempre quando as provações vierem e com elas o medo.

Algo também que temos que ter em nosso coração é essa percepção e esse entendimento de que o Senhor é Aquele que pode fazer tudo e todas as coisas. Nunca esqueça disso. Mas é preciso que seja entregue em Suas mãos a sua vida, a nossa vida. E esse é o melhor lugar que podemos viver: em Suas mãos. Ou seja, em Seu cuidado. Há uma canção⁷ antiga e muito conhecida que diz:

⁷ “Segura na mão de Deus.” Canção escrita e gravada em 1966 pelo cantor e bispo Nelson da Mota, da Igreja Cruzada Evangélica Unida, em Nilópolis (RJ). Há fontes que informam que a canção foi composta e gravada originalmente em 1973. A canção foi e tem sido interpretada aos longos dos anos por vários artistas e ministros de louvor. Nelson faleceu em 2018, aos 82 anos, em decorrência de problemas cardíacos.

Se as águas do mar da vida quiserem te afogar

Segura na mão de Deus e vai

Se as tristezas desta vida quiserem te sufocar

Segura na mão de Deus e vai

Segura na mão de Deus, segura na mão de Deus

Pois ela, ela te sustentará

Não temas, segue adiante e não olhes para trás

Segura na mão de Deus e vai

Se a jornada é pesada e te cansas da caminhada

Segura na mão de Deus e vai

Orando, jejuando, confiando e confessando

Segura na mão de Deus e vai

O Espírito do Senhor sempre te revestirá

Segura na mão de Deus e vai

Jesus Cristo prometeu que jamais te deixará

Segura na mão de Deus e vai

Em quem ou em que você tem depositado a sua fé e a sua esperança nesse tempo de pandemia e de tantas outras proações? Onde está ou tem estado seu coração e em que ou quem você tem se segurado?

Apenas nas notícias ou na palavra de autoridades? Firme-se em Deus e segure as Suas mãos, pois elas sempre estão estendidas para nós.

Nesse tempo da pandemia você pode sair amando muito mais o Senhor e tendo uma vida mais santa e mais pura, como pode sair dela com o coração iracundo, de ódio e amargura. É uma questão de decisão, de escolha. (Lucas 8.13.).

Não se trata apenas da pandemia. Em toda e qualquer situação há essa oportunidade, com a graça de Deus, de sairmos diferentes de quando entramos. Há provações que vêm para a morte. O que não significa que temos que morrer. Nem tudo é o que parece ser.

Há tanto que pode ser dito acerca das provações e o que elas podem provocar em nós, pois se assim permitirmos, podemos aprender com elas, pois elas também são permissão divina para o nosso crescimento. O apóstolo Paulo tinha essa compreensão, pois tinha sua fé firmada em Cristo Jesus e sabia dos processos de Deus em sua vida. É por essa razão que ele pôde fazer essa proclamação:

*– ...aprendi a viver contente em toda e qualquer situação.
Tanto sei estar humilhado como também ser honrado; de*

tudo e em todas as circunstâncias, já tenho experiência, tanto de fartura como de fome; assim de abundância como de escassez; tudo posso naquele que me fortalece.
(Filipenses 4.11b-13.).

Que o Senhor continue derramando de Sua graça e Seu favor. Hoje e sempre.

Como dica de leitura e meditação acerca de tudo o que foi falado e tratado aqui, deixo abaixo algumas referências bíblicas, a fim de que em casa possa ler e ser tocado por Deus mais uma vez. Vale a pena. Nunca se esqueça: é como termina é que se conta. Tudo na vida é uma questão de escolha. Seguem as referências:

- Salmos 27.1; 28.7; 29.11; 31.24; 37.39; 40.1; 73.26; 84.5-7; 138.3,7.
- Jeremias 29.11.
- Joel 3.10.
- Habacuque 3.17-19.
- Lucas 8.13.
- Atos 20.17-21.
- Romanos 8.28, 38,39.
- 2 Coríntios 4.16.
- Filipenses 1.6.

- Hebreus 3.7-10; 11.8,17.
- 2 Timóteo 1.7.

Oração final

Eu não te conheço, mas sei que Jesus sabe até mesmo quantos fios de cabelo tem em sua cabeça. Sei que Ele tem o melhor para a sua vida. Quem sabe você seja alguém que tenha andado com o Senhor e tenha se afastado, por causa de tantas situações que enfrentou e não resistiu, ou que teve a vida de Deus e ela se foi um dia porque se desviou... Quem sabe você ainda não tenha experimentado em plenitude das promessas divinas e deseja tanto viver isso, mas por ter se afastado, isso pareça tão distante! Quem sabe você deseja crescer espiritualmente e conhecer mais e mais o Senhor intimamente e ser essa pessoa curada e vitoriosa! Esse é um novo tempo e um recomeço em sua vida. Jesus disse: – *Eu vim para que tenham vida e a tenham em abundância.* (João 10.10b.).

Quem sabe você seja essa pessoa que tenha ouvido tantas vezes a mensagem da Palavra, mas que ainda não tenha vivido essa realidade da vontade plena de Deus em sua vida e da mudança decorrente dela! Jesus não veio para consertar a vida, mas para oferecer uma nova vida. Jesus também afirmou: – *Em verdade, em verdade te digo: quem não nascer da água e do Espírito não pode entrar no reino de Deus.* (João 3.5.).

O passado pode ficar no passado. O que importa é o que você pode ser hoje, o que você pode ser para a glória d’Ele. Você pode viver o melhor de Deus. Ele tem um plano, um propósito e um projeto de vida a seu respeito. A vontade d’Ele é sempre *boa, perfeita e agradável*. Quem sabe você algum dia tenha vivido essa realidade, mas se afastou por alguma razão! Ou mesmo quem sabe nunca tenha de fato experimentado essa realidade e descoberto os planos d’Ele para você. Nunca é tarde. Está na hora de viver essa verdade. Assim, se assim pode fazê-lo, com a mão no seu coração, ainda que silenciosamente, ore comigo:

“Senhor Deus, eu reconheço que sou um pecador. Estou morto espiritualmente, separado de Ti, mas

descobri que Tu veio para me libertar, me salvar, me dar vida. Nesse momento eu abro o meu coração e te convido: ‘Jesus, entra agora em minha vida’. Eu te recebo como o meu Senhor e Salvador. E eu, Jesus, que andei contigo e me afastei, agora eu volto. Eu quero esse recomeço. eu quero a Tua vontade para mim. Eu quero viver a sua vontade, porque eu sei que o Senhor tem o melhor para mim. Eu dou esse passo voltando para o Senhor”

Você tomou a melhor decisão de sua vida. Isso é um grande sinal de maturidade. E essa é a minha oração por você agora:

“Pai, contempla essa vida agora. Dela desligo todo o poder das trevas. Senhor, sobre esse passado que a condena, que ela se veja perdoada, livre. Eu quebro Senhor dessa vida todo o poder das trevas. Ligo esse coração ao Teu coração para que essa pessoa possa viver a partir de agora como filho(a), amado(a), querido(a), perdoado(a) pelo Senhor. Restaure essa vida e que seu nome esteja sendo escrito agora no Livro da Vida, e que ela/ele possa ter fome da Tua Palavra. Que ele/ela seja totalmente liberto(a) de

todas as amarras e que tenha a alegria de uma fome por conhecer-Te mais. Eu deixo esse coração no Teu coração. No nome de Jesus. Amém!”

Se você vez pela primeira vez essa oração e deseja ser acompanhado por nós junto a essa jornada de crescimento, conhecimento e aprendizado acerca das coisas de Deus e do Seu Reino, pedimos que entre em contato conosco para que possamos te acompanhar bem de pertinho. Temos abaixo os números de nossos telefones para o que necessitar e para também esclarecimento de dúvidas ou mesmo se deseja saber onde há uma Igreja Batista da Lagoinha bem próximo à sua casa. Não deixe de ligar. Será uma honra e uma alegria para todos nós. Queremos também te enviar um Curso Bíblico por Correspondência totalmente grátis. Em seguida aos números de telefone para contato estão as nossas redes sociais onde estão todas as informações dos nossos cultos e eventos e sobre os nossos mais de duzentos ministérios para abençoá-lo.

Que o Senhor Jesus te abençoe. Hoje e sempre.



📍 Rua Manoel Macedo, 360 - São Cristóvão
CEP 31110-440 - Belo Horizonte - MG

Nossos telefones:

☎ (31) 3429-9450

Claro: (31) 98309-0064 | Vivo: (31) 97177-3300

Oi: (31) 98878-0054 | Tim: (31) 99481-8023

Nossas Redes Sociais:

📷 @igrejabatistadalagoinha 📺 /lagoinhaibl

📘 /igrejalagoinha 🐦 lagoinha_com

Visite nosso site:

🌐 lagoinha.com